



# Peregrino da Lapa

Boletim informativo do Santuário  
de Nossa Senhora da Lapa  
Sernancelhe

Maio de 2009 N.º 4

## AS NOVENAS NO SANTUÁRIO DA LAPA



Pode parecer uma redundância repetir este tema em vários números deste Boletim. Mas as Novenas, no Santuário de Nossa Senhora da Lapa, merecem especial referência pelas características que as distinguem de outras com a mesma designação.

Vulgarmente, uma novena é um acto religioso que se realiza numa determinada hora do dia e se repete durante nove dias a essa mesma hora.

Ora, na Lapa, são vários actos religiosos no mesmo dia e que se repetem durante os nove dias. Com especial incidência na pregação da Palavra de Deus, incluem tempo destinado a Confissões, Rosário meditado. Tríduo Eucarístico e Procissão de velas em honra de Nossa Senhora. É pois um programa recheado de oração e reflexão espiritual, que mais se assemelha a um "Retiro Espiritual Aberto".

Nelas participam habitualmente centenas de pessoas, muitas das quais, por serem de longe, aqui se instalam durante os nove dias; outras, de mais perto, vêm e regressam diariamente nos seus meios de transporte. No final, são numerosos os testemunhos espontâneos sobre os benefícios espirituais recebidos.

Conhecemos várias pessoas a frequentar estas novenas há vários anos consecutivos, fazendo delas o seu anual retiro espiritual.

De tradição imemorial, há documentos que já as referiam no século XVII. E antigos documentos falam até de aposentos reservados para a participação do Sr. Bispo.

Anualmente há duas Novenas: de 1 a 9 de Junho e de 6 a 14 de Agosto. Ambas antecedem e preparam as duas maiores Peregrinações deste Santuário da Lapa, respectivamente, em 10 de Junho e 15 de Agosto.

Devido ao grande peso desta tradição e aos seus reconhecidos benefícios espirituais, os responsáveis por este Santuário envidam esforços para que estas Novenas tenham continuidade nestes moldes e se perpetuem através das gerações futuras.

Pe. José Alves Amorim

(Reitor do Santuário da Sr.ª da Lapa)

## EDITORIAL

Mais um boletim levanta voo deste Santuário de Nossa Senhora da Lapa para levar mensagens ao longe e ao largo. É nosso desejo que ele seja como uma suave brisa espiritual a bafejar todos os seus leitores, sejam eles os já dedicados e gratos devotos da Virgem aqui venerada, ou muitos outros a quem a sua leitura possa motivar para esta devoção de tantos séculos, em que a lenda e a história nos referem expressivos testemunhos de fé e a concessão de inumeráveis Graças por intermédio da Senhora da Lapa a tantos que à Sua protecção se confiaram. E em nossos tempos tão conturbados, bem necessitamos todos de um pouco mais de luz e paz vindas do Alto, para solução de problemas que humanamente se apresentam insolúveis. Que Deus, por intercessão da Virgem da Lapa abençoe este nosso "desideratum"

## AVISO

Informamos que este Santuário está a efectuar um levantamento estatístico do numero de peregrinos que o visitam, pelo que agradecemos desde já a vossa disponibilidade para com as pessoas que vos possam contactar.

**A oração é a arma dos crentes**

Distribuição gratuita



## A Capela do recinto das peregrinações

Na Lapa, tudo o que tocamos ou vemos tem a sua lenda, ou a sua história. A capela da “Bouça”(lugar com mato) como era chamada pelo Padre Vieira, antigo reitor deste santuário, compensa a sua descrição com as características peculiares da sua história.

Capela setecentista, dedicada a S. Francisco, estava implementada em Quintela.

Era de culto particular, tanto que no seu interior existia uma sepultura de família e estava ligada à casa da qual era pertença, por um passadizo idêntico ao que liga o Santuário ao Colégio.

Passou esta capela muitos anos da sua existência votada à ruína e ao esquecimento, completamente abandonada durante mais de 35 anos. Por um mero acaso, intervenção ou vontade de Nossa Senhora da Lapa, foi-lhe restituído o seu antigo esplendor, retornando novamente ao serviço de Deus e dos homens.

Agora tem responsabilidades acrescidas de exposição, visto ser ela a digna anfitriã da imagem da Nossa Senhora da Lapa nos dias das suas grandes celebrações.

Em 1979, devido a uma situação problemática com um autocarro na área circundante do Santuário, num dos dias mais movimentados de peregrinação ao santuário, depararam-se alguns responsáveis da altura, com a necessidade de afastar, em dias de maior afluxo, as celebrações para um espaço que mantivesse os peregrinos em maior segurança, onde não tivessem outra preocupação que não fosse aquela que os moveu até à Mãe.



A referida capela era pertença de um morador da freguesia e fervoroso crente de Nossa Senhora da Lapa.

Este, dotado de carácter altruísta, propôs ao Bispo diocesano de então, D. António Xavier Monteiro, a doação da capela para utilidade do Santuário e sobretudo dos peregrinos que à Lapa acorrem.

Após ponderada reflexão, o Senhor Bispo decidiu aceitar tão generosa proposta.

Resolvidos os trâmites legais, dá-se início à transladação da capela de S. Francisco para a mata do santuário.

Reconstruída pedra por pedra, e mantendo toda a sua traça original, as obras de restauro devolveram-lhe a sua magnificência passada, colocando-a novamente nos anais da história da paróquia com toda a dignidade que um lugar de culto merece.

Vamos pois este ano deitar um olhar sobre esta pequena capela e meditar nas insondáveis vontades da Mãe e na humildade destes seus obreiros que acataram e executaram os seus desejos, dignificando o Seu espaço.

## ORAÇÃO DO PEREGRINO A NOSSA SRª DA LAPA



Nossa *Senhora da Lapa*,  
Vós que, há mais de quinhentos anos, apareceste em imagem humilde à pastora Joana e lhe destes o dom da fala e, na gruta rochosa, fizeste descer tantas graças de Deus sobre a pobre humanidade, sede sempre a estrela que brilha nas trevas da nossa vida.

Mãe admirável, volvei

para nós o Vosso olhar bondoso e atendei-nos em todas as nossas necessidades.

Nossa *Senhora da Lapa*,  
nós temos confiança em Vós. Dai a paz ao mundo, protegei as nossas famílias, amparai-nos em horas de aflição, robustecei a nossa fé e alcançai-nos a graça da perseverança final.

*Avé Maria...*



## O MUSEU DA LAPA

A cadeia da Lapa foi um edifício que esteve ao serviço da comunidade desta localidade enquanto esta foi concelho e agora vai passar ao serviço do culto artístico.

Passa a ser um local enriquecido pelas memórias do passado com vestígios de uma história e de uma vivência comum.

O museu da Lapa vai ter no seu interior valias que estiveram e estão ligadas a este santuário e ao seu colégio, quer com peças devocionais, quer decorativas, quer ainda funcionais.

Passará a ser um complemento das escolas do Concelho e dos concelhos limítrofes, desempenhando, na Comunidade onde vai estar inserido, um papel activo, interviniente e mobilizador.

Vê este Santuário, que a formação integral do aluno não passa somente pela instru-

ção dos conteúdos académicos, mas também pela educação interdisciplinar como a experiência educativa que este Santuário sempre fomentou desde o Século XVII.

Passa essencialmente, além de outros pontos fun-



damentais, pela preservação, protecção e animação do património cultural.

Este Santuário, ao lançar mãos à implementação deste projecto, teve em vista

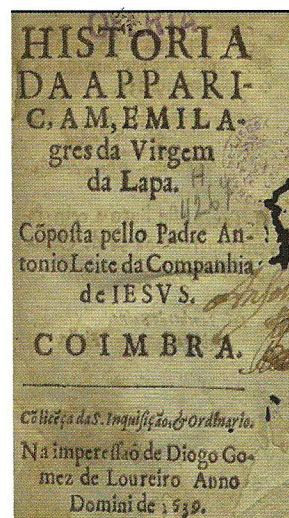
vários objectivos:

- Restaurar o edifício, pois ameaçava ruína na sua estrutura

- Poder o museu compartilhar toda a sua vivência com os que lhe estão mais próximos e dá-lo a conhecer aos que nos procuram.

Pretende pois a Reitoria deste Santuário que este museu não seja um túmulo de memória, mas sim uma memória viva, uma ponte entre o passado e o presente de tal maneira que contribua para que o Património Histórico - Cultural seja conhecido, para depois ser conservado, com o carinho de todos nós. É o contributo do Santuário ao povo da nossa terra e a todos os peregrinos, que de longe ou de perto são devotos de Nossa Senhora da Lapa.

*Capa do livro original  
"Da Senhora da  
Lapa", de António  
Leite, 1639*



## A História da Aparição e Milagres da Virgem da Lapa

### A Casa dos quatro Milagres

Naquela penedia estava entesourada a Rainha dos Anjos quando com ela foi dar uma pastorinha de nome Joana, muda de nascimento e natural de Quintela, lugar vizinho à Lapa.

Era tão grande o gosto da Inocente com que tratava a imagem que parece que não acudia com tanta pressa ao serviço da casa, como a mãe queria.

Enfadada com a negligência da filha, arremetendo à sua Santa Imagem, a lançou no fogo.

- **Ai mãe que fizeste?**

Foi naquela choupana merecedora de quatro milagres que a Virgem repentinamente executou:

1º Soltou a língua de Joana

2º Tolheu o braço à Mãe pelo atrevimento e erro que cometeu;

3º No meio das labaredas não se queimou a milagrosa imagem e dentro delas retirada;

4ª tornou a restituir o braço à mãe que, reconhecendo o seu pecado, pediu perdão à que era Mãe de toda a Misericórdia.

Poderíamos com razão chamar aquela casa a **Casa dos Quatro Milagres**.

Os moradores de Quintela com grande reverência a acolheram na Igreja, que devia ser naquele tempo, pouco mais que os seixos da Nossa Virgem, aos quais a Senhora estava tão afeiçoada, pelos muitos anos que entre eles se agasalhara, que levada como de saudade da sua casinha, se tornou outra vez para a Lapa, com grande sobressalto dos moradores.

Esta mudança, dizem, fez a Senhora por algumas três vezes-

(Extraído do livro original do Pe. António Leite, "Da Virgem da Lapa", 1639 por Dr. Abel Estefânio)



## *A Nossa Senhora da Lapa*

Ó Virgem da Lapa,  
Mãe Celestial,  
Defendei minha alma,  
Do abismo infernal.

Ó Virgem da Lapa,  
Santa Mãe de Deus,  
Convertei a todos  
Levai-os aos céus.

Ó Virgem da Lapa,  
Ó Mãe de Jesus,  
Sois a estrela d'alva  
Que no céu reluz.

Ó Virgem da Lapa,  
Ó Mãe do Senhor,  
Guiai para o céu  
Todo o pecador.

Ó Virgem da Lapa  
Das almas esp'rança,  
No perdão de Deus  
Nos dai confinça.

Ó Virgem da Lapa,  
Ó Mãe carinhosa,  
Para os nossos erros  
Sede piedosa,

Ó Virgem da Lapa  
Mãe de Caridade,  
Alcançai perdão  
P'ra a nossa maldade.

Ó Virgem da Lapa  
Carinhosa e boa,  
Vossa Compaixão  
Ao longe reboa.

Ó Virgem da Lapa,  
Mãe dos deserdados,  
Ao Senhor levai  
Tantos desgraçados.

Ó Virgem da Lapa,  
Mãe de tantas dores,  
Tende compaixão  
De nós pecadores.

Ó Virgem da Lapa,  
Na extrema agonia,  
Acolhei benigna  
Quem em Vós confia

Ó Virgem da Lapa  
Velai minha sorte,  
Tomai-me nos braços  
Na hora da morte

Ó Virgem da Lapa,  
Mãe do puro amor,  
No fim dos meus dias  
Mostrai-me ao Senhor

Ó Virgem da Lapa,  
Doce Mãe do Céu,  
Permiti que sempre  
Seja teu, só teu.

Que depois da morte  
Vá viver com Deus,  
Para sempre, sempre  
Nos vermos nos Céus

( Pe. A.Baptista, 11-6-1938)

## GRAÇAS CONCEDIDAS PELA SENHORA

Porque são muitos aqueles que vêm ter connosco e nos transmitem as graças que lhes têm sido concedidas, decidimos ir destacando alguns dos testemunhos, expressos pelos devotos da Sr<sup>a</sup>. da Lapa.

Exmo. Revmo. Senhor Padre Manuel

Eu abaixo assinado venho por esta missiva cumprimentar Vossa Reverencia e ao mesmo tempo informar Vossa Reverencia do Seguinte: Tenho um neto de nome José Manuel que foi acometido de uma doença grave, doença essa que já tinha vitimado um seu irmão de sete meses. Eu ao vê-lo quase moribundo já sem esperança alguma pedi a Nossa Senhora da Lapa que o livrasse da morte ou que fizesse o que melhor entendesse! Toda esta tragédia foi dada em Janeiro deste ano eram 4 horas da tarde.

Imediatamente se foi ao médico e este se declarou que só por milagre ele sobreviveria. Eram precisamente 7 horas quando a mãe chegou com o meu netinho, outra minha filha pegou nele e levou-o para o leito, cheguei junto do meu ente querido comecei a fazer-lhe festas, e ele imediatamente sentou-se na cama e verifiquei que grande milagre se tinha operado. O meu netinho está são e salvo. Prometi a Nossa Senhora da Lapa de mandar celebrar uma missa no dia 8 de Setembro de 1981 pelo meu pedido, oferecendo a esmola da Santa Missa de mil escudos.

Agradecia para Vossa Rev<sup>a</sup> para se não esquecer e de arquivar que eu logo que chegue aí irei ter com Vossa Rev<sup>a</sup> para lhe entregar a respectiva oferta.

Sem mais vou terminar pedindo desculpa pela ousadia de o ir incomodar e por qualquer erro tanto literal como incorrectamente falando deste que se subscreve com a maior estima e consideração.

Sta Eulália de Barrosa, 4620 Lousada, 16-7-1981

Miguel da Costa

( Transcrição do Original)

### Ficha Técnica

Director: Pe. José Alves de Amorim

Propriedade e Administração: Santuário de N<sup>a</sup> Sr<sup>a</sup> da Lapa

Responsável do Corpo Redactorial: Ana Nunes

Fotocomposição, Montagem, Gravuras e Impressão:

EDEN GRÁFICO, S.A.

Rua dos Casimiros, 21

Telfs. 232 425032 - 232 425 048

Apartado 2047

3510 Viseu